

# ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DO REMO, REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2023.

## 1 - Data, Hora e Local da Realização:

Ao trigésimo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, no restaurante da sede social do Clube do Remo, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Deliberativo, sob a presidência do conselheiro Milton Campbell Campos.

# 2 - Composição da Mesa Diretora:

A mesa diretora do CONDEL foi composta pelos seguintes conselheiros: Milton Campos – Presidente, Carlos Getúlio Gama – 1º Secretário, Alcebíades Maroja – 2º Secretário e Hamilton Bordalo – Tesoureiro.

# 3 - Composição do Plenário:

O plenário foi composto pelos membros eleitos (Conselheiros) e membros natos (Grandes Beneméritos, Beneméritos e ex-presidentes do CONDEL e CODIR) cujas assinaturas constam nos respectivos livros de presença.

## 4 - Abertura e Informes:

- O registro de presença foi feito pela secretária Raíssa Gama. Ao abrir a sessão, o Presidente do CONDEL, Milton Campbell Campos, destacou a pauta, qual seja:

#### Pauta:

- 1. Leitura da convocação;
- 2. Aprovação das atas anteriores;
- 3. Reforma da Sede Náutica;
- 4. Definição da eleição dos Beneméritos;
- 5. O que ocorrer.

## 5 - Plenário:

A sessão foi aberta pelo Presidente do CONDEL, Milton Campbell Campos, o qual cumprimentou a todos os presentes e, em seguida, passou para que o 1º Secretário, Carlos Getúlio Gama, fizesse a leitura da pauta. Tomando posse da palavra, o GB Carlos Getúlio Gama fez a leitura da convocação, não havendo nenhum expediente recebido pela secretaria. Em seguida, ele explanou aos membros presentes que estava entregando ali, oficialmente, a sua prestação de contas da secretaria, que compreendia o período de ...., e constando todas as notas/recibos originais, bem como suas cópias. Ele também explanou que, caso julgassem necessário, o Presidente poderia sugerir um Grande Benemérito, um Benemérito e um Conselheiro para analisar suas contas.





Fez uso da fala o Presidente do CONDEL, explanando que estava muito satisfeito com o material recebido e com a organização do mesmo. Explanou que ele ia deixar a cópia à disposição de todos na secretaria caso alguém sentisse interesse em analisar, que bastava entrar em contato com alguém da secretaria e o material seria disponibilizado.

Tomou posse da palavra o Tesoureiro Hamilton Bordalo, o qual cumprimentou a todos e explanou que gostaria de se desculpar, mais uma vez, pela demora na sua prestação de contas, mas que ele estava aguardando justamente a prestação de contas da secretaria para finalizar a sua, e que no mais tardar em fevereiro estaria apresentando então a sua prestação. Após a sua explanação, o presidente abriu espaço para o debate referente às prestações supracitadas.

O Conselheiro Nelson Simas, no uso da fala, disse somente que antes do item 3 de pauta ele gostaria de fazer uma explanação, no entanto, como não havia nenhum conselheiro inscrito, o Presidente abriu para que ele fizesse sua explanação mesmo se referindo a outro assunto. O Conselheiro então disse que gostaria de comunicar a todos, com muita alegria, que em dezembro o Clube do Remo fechou contrato de Planejamento Estratégico com a Fundação Getúlio Vargas, acolhendo a sugestão da Comissão de Planejamento, e que o Presidente Fábio designou o seu Diretor Administrativo, Rafael Dahás, e que os membros da Comissão participariam também desse trabalho. Disse que estava muito feliz porque seria um trabalho integrado entre os Conselhos, que o Clube havia fechado contrato com uma empresa de excelência, e reiterou que sua alegria devia-se também ao reconhecimento do trabalho executado pela Comissão visto que foi a única Comissão que havia levado resultado ao CONDEL até aquele momento, que isso era uma vitória do CONDEL, do seu Presidente, da Comissão, e que estavam ali para isso. O Presidente, Milton Campos, acolheu suas palavras e parabenizou imensamente o trabalho e o resultado conquistado pela Comissão, explanou a importância disso e em seguida pediu uma salva de palmas a todos.

Fez uso da palavra o GB Sérgio Dias parabenizando a prestação de contas do GB Carlos Getúlio Gama, que isso demonstrava a seriedade com a qual tratava o seu serviço no CONDEL. O Presidente da Mesa, Milton, aproveitou o ensejo para também parabenizar o 1º Secretário, pelo seu trabalho, que era comum acontecer de alguns membros se afastarem depois de ganhar eleição de título de Benemérito ou Grande Benemérito, mas que sentia-se muito feliz porque o 1º Secretário, mesmo se tornando GB, havia retornado com mais vontade de trabalhar em prol do Clube, e que isso era muito importante para o CONDEL e para o Clube do Remo.

O 1º Secretário GB Carlos Getúlio Gama agradeceu às parabenizações de todos e explanou que continuará desempenhando sua função da melhor forma possível.

## • Reforma da Sede Náutica:

O Presidente da Mesa, Milton Campos, deu seguimento à reunião com o item da pauta referente à reforma da sede náutica, e explicou que por um problema não conseguiu participar





da reunião anterior, e que talvez tenha sido mal interpretado pelo CONDEL, fez inclusive uma nota mostrando seus motivos por não ter feito a transferência do dinheiro para as obras, e gostaria de deixar claro a todos que o seu papel era apenas administrativo, o dinheiro era do CONDEL e o que era decidido ali ele respeitava, mas que o seu respeito exigia um compromisso, e que ele não havia recebido em mãos nenhum documento sobre a execução da obra e de quanto seria, apesar do executor ser um grande amigo seu, que era o GB Sérgio Dias, mas por não ter nenhum documento ele segurou a execução para que pudessem tornar a discutir, e que o assunto estava novamente em pauta para que retomassem e concluíssem.

Tomou posse da palavra o Conselheiro Odilardo Silva, o qual cumprimentou a todos e em seguida explanou que havia ficado muito triste por terem perdido a noite da reunião anterior, terem saído de lá tarde da noite, terem entrado em um consenso visto que haviam 2 demandas, que se tratavam da sede náutica e do NASP, que houve um debate para definir como seria utilizado o aporte financeiro do CONDEL entre essas demandas, mas que o Presidente havia mandado parar a obra, e que com certeza devia haver motivos, mas que após isso ele até explanou a alguns colegas que não iria mais á reuniões sem a presença do Presidente, porque a decisão havia sido tomada em reunião deliberativa onde havia uma pessoa presidindo a reunião, e que ele como Presidente poderia muito bem convocar uma reunião extraordinária para entender toda a situação, mas que paralisar um trabalho que havia sido decidido por maioria em plenária, ele não achava justo. Por fim, ele disse que gostaria de ouvir a explicação do Presidente do CONDEL pela decisão de paralisar as obras.

Fez uso da palavra o Conselheiro Tonildo Pinheiro, o qual cumprimentou a todos e em seguida explanou que tinha ficado em dúvida sobre a questão dos orçamentos, que haviam 2 orçamentos, um levado pelo Diretor da Náutica, e outro do GB Sérgio Dias. E que na reunião anterior ele (Conselheiro de posse da fala) tinha questionado onde estava o orcamento por escrito do GB Sérgio, até para que se pudesse defender o que estava sendo pregado ali, e que disseram que havia sido entregue para a mesa, o orçamento, e se havia sido entregue deveria haver um protocolo de entrega, então para acabar de vez com a dúvida, gostaria de saber porque não mostravam de uma vez esse documento e seu protocolo de entrega. O Presidente do CONDEL, Milton Campos, respondeu que os orçamentos estavam com a mesa e que se algum conselheiro quisesse verificar, bastava dirigir-se à mesa. O Conselheiro Tonildo, em seguida, perguntou ao Sérgio o motivo dele não ter apresentado antes, e que o que precisavam definir o orçamento e a execução.

O Presidente da mesa explicou que quando retornou e o assunto chegou até ele, ele entendeu que chegou da forma errada, e disse também que infelizmente o seu Vice, Marcelo Hermes, não estava presente, mas que o GB Sérgio estava e poderia falar alguma coisa, mas o Marcelo só havia lhe informado sobre o orçamento depois que o Sérgio já tinha contatado ele. Ele explanou que o Sérgio entrou em contato, que havia visitado o local com a Diretora de Patrimônio e mais uma pessoa, e que o CONDEL tinha aprovado 60 mil reais, e que ele gostaria que o Presidente transferisse 30 mil reais, e nesse momento ele respondeu ao Sérgio que não

SEDE SOCIAL

Tv. Antônio Baena, 348-570 Pedreira, Belém - PA CEP: 66087-082 · (91) 3083-6090

Rua Sigueira Mendes, 252 Cidade Velha, Belém - PA CEP: 66020-310





iria transferir, não sem compreender toda a situação. Ele disse que depois de falar com o Sérgio, ligou para o Marcelo e perguntou sobre essa deliberação do aporte financeiro para a Náutica, e ele explicou sobre o debate e a aprovação da plenária, mas ainda assim, o Presidente estava sem posse dos orçamentos e documentos oficiais, e que ele não poderia realizar algum repasse para conta de qualquer membro do Conselho sem esse respaldo, e aí vieram os questionamentos, legítimos, diante dos quais ele publicou uma nota. Ele disse que por onde passou teve suas contas aprovadas, e que ao saber do que se tratava ele ligou para o Presidente do CODIR, Fábio Bentes, e perguntou se havia risco de desabar a sede náutica, mas o Presidente respondeu que não, que havia pressa para as obras, mas urgência não, porque a sede não iria cair, porque ele (Presidente do CODIR) não deixaria chegar a essa situação. Por fim, ele disse que essas eram as explicações que tinha, e que ele jamais tinha a intenção de desrespeitar uma reunião legítima.

Fez uso da fala a Conselheira Simone Tupinambá, a qual cumprimentou a todos e explanou que estava em dúvida com algumas divergências de informações, pois na ata da reunião anterior diz que foi entregue por escrito a proposta do GB Sérgio Dias à mesa do CONDEL, mas que nas explicações que ele tinha acabado de dar, ele afirmou que não tinha recebido a proposta supracitada, apenas verbalmente, e que isso havia lhe deixado dúvida. O Presidente respondeu que não tinha se expressado bem e explicou que a proposta por escrito foi entregue à mesa sim, mas que ele ainda não tinha visto esse orçamento até aquele momento, o que não significava que não havia sido entregue.

Tomou posse da palavra o Conselheiro Odilardo Silva, explicando que entendia as razões do Presidente e que todos haviam ficado extremamente preocupados porque, ainda que o Presidente do CODIR tenha dito ao Presidente Milton que o assunto tinha pressa mas não era emergencial, na reunião anterior haviam 3 membros da Diretoria da Náutica apontando justamente que o assunto era urgente, e por isso todos ficaram preocupados.

Fez uso da palavra o Conselheiro Gilmar Nascimento. Ele cumprimentou a todos e explanou que ele havia visitado a sede náutica uns 30 dias antes e que tinha saído de lá bem preocupado, assim como ficaram todos preocupados com as explanações da reunião anterior, e que era um alento essa afirmativa do Presidente do CODIR sobre não haver risco de desabamento. Por fim, ele sugeriu que fossem apresentados mais 2 orçamentos para que pudessem deliberar, e perguntou ao GB Sérgio Dias se o seu orçamento referia-se somente aos telhados ou se incluía também a reforma dos banheiros.

Fez uso da palavra o GB Sérgio Dias, o qual explanou que não gostaria mais de falar no assunto, que ao seu ver houveram vários erros. Disse que foi em 2 reuniões do CONDEL presididas pelo Conselheiro Marcelo Hermes, que conduziu muito bem as reuniões, e que na 1ª reunião discutiram sobre aporte financeiro para o NASP e para a Sede Náutica, mas não decidiram nada. Na 2ª reunião discutiram mais sobre a reforma da Sede Náutica, e conseguiram definições. Como ele era um cara dinâmico e trabalhador, no dia seguinte ele foi até a sede com mais 3 funcionários, compraram 600 reais de material os quais foram repostos

SEDE SOCIAL

Tv. Antônio Baena, 348-570 Pedreira, Belém - PA CEP: 66087-082 · (91) 3083-6090

Rua Sigueira Mendes, 252 Cidade Velha, Belém - PA CEP: 66020-310





pelo Bordalo (tesoureiro). No dia seguinte disseram que era para ele procurar pela Diretora de Patrimônio, Aline Porto, que também foi até a Sede Náutica, com todo o respeito e educação, conversaram, visitaram a Sede e então ela autorizou o início da obra. No dia seguinte, então, ele recebeu a ligação do Vice-Presidente do CONDEL pedindo que parasse a obra em razão do Presidente Milton Campos não estar ciente de todo esse processo. O Presidente Fábio ligou pra ele, ele comprou novamente as telhas, colocou no lugar e a obra parou. Ele disse que não tinha mais nada para falar, que haviam tido muitos erros de informações que geraram esse prejuízo imenso. Disse ainda que na 2<sup>a</sup> reunião ele desistiu da obra, mas por insistência dos colegas ele continuou com a proposta, no entanto agora ele realmente não queria mais participar das obras e que gostaria que retirassem seu nome e sua proposta.

O Conselheiro Nelson Simas fez uma contribuição explanando que o orçamento do GB Sérgio Dias somava 40.500 reais, o outro orçamento somava mais de 100 mil reais. Diante desses orçamentos, eles definiram que iriam usar o orçamento do GB, mas como acharam um valor muito baixo, iriam disponibilizar 60 mil reais, pagando de imediato 50% dos 60 mil.

Tomou posse da palavra o Conselheiro Antônio Carlos Rocha o qual cumprimentou a todos e explanou que a questão toda se deu em razão da comunicação no CONDEL. Ele disse que eles todos estavam ali por amor ao Clube, como já havia sido pontuado também pelo Presidente da Mesa, e que amor não se explicava, se sentia. Disse que na reunião anterior, depois de muito debate, conseguiram chegar em um lugar e todos saíra, satisfeitos com as definições, e que não compreendia porque não retornavam ao que já havia sido definido. Por fim, enfatizou os problemas gerados pelo ruído na comunicação do CONDEL, que era lamentável.

Fez uso da palavra o Conselheiro José Fernando (Zefe), o qual explanou que, embalado pelas palavras do Conselheiro Antônio Carlos Rocha, sobre estarem ali por amor ao Clube, que deveriam pensar então daquele momento em diante em como iriam seguir e o que tinha ficado para trás que ficasse para trás, e já que a palavra era amor, queria pedir ao GB Sérgio Dias que não retirasse sua proposta, e que eles iriam perder muito se perdessem essa proposta, e pediu que ele reconsiderasse sua decisão. O GB Sérgio Dias respondeu que realmente estava fora, e em seguida o Conselheiro Zefe explanou que deveriam pensar na solução dali em diante, em como iriam deliberar o orçamento para as obras da Náutica.

Tomou posse da palavra o Benemérito Angelo Carrascosa, o qual cumprimentou a todos e explanou que estava resistindo um pouco para falar porque não esteve presente na reunião anterior, mas disse que durante o tempo em que esteve à frente da mesa, que havia sido um período de muito aprendizado, apresentavam propostas semelhantes ao CONDEL, sempre exigia que fossem 2 ou 3 propostas de orçamento, designavam uma pequena Comissão para avaliar as propostas e após isso levavam à reunião para expor as propostas e deliberar a melhor possível. Disse que normalmente essas propostas vinham do Departamento interessado já referendado pelo CODIR, até mesmo porque obra feita no patrimônio do Clube tinha que passar pelo CODIR e que ele havia ficado até em dúvida sobre a questão do

SEDE SOCIAL

Tv. Antônio Baena, 348-570 Pedreira, Belém - PA CEP: 66087-082 · (91) 3083-6090

Rua Sigueira Mendes, 252 Cidade Velha, Belém - PA CEP: 66020-310





orçamento, que era de 40 mil, mas acharam muito barato e resolveram aprovar 60 mil, que ele não entendia o porquê, mas sabia que havia uma explicação e, ouvindo os demais colegas, seu pensamento era de que, se o CONDEL podia ajudar o CODIR e tinha caixa pra isso eles tinham que pedir para o próprio CODIR apresentar orçamentos e levarem para deliberação no CONDEL, porque tinham que ter responsabilidade na hora de decidir como gastar o dinheiro, pois o dinheiro de todos não era o dinheiro de ninguém. Se não havia mais o orçamento do GB Sérgio Dias, poderiam pedir à Diretoria da Sede Náutica para levar os orçamentos, o CONDEL formaria uma pequena Comissão composta por Conselheiros preferencialmente da área de construção civil, ou não, para que essa Comissão pudesse avaliar os orçamentos e pudesse quantificar o melhor. Ele disse que todo mundo já estava disposto a direcionar valores para isso, que sabiam que era urgente e que gostaria de deixar como proposta ao Presidente do CONDEL que ele reunisse com a Diretoria da Náutica e com o Presidente do CODIR para que eles apresentassem as propostas de orçamento a serem deliberados no CONDEL, e que esses orçamentos precisavam se assegurar de suas propostas.

Fez uso da palavra o Conselheiro Tonildo Pinheiro, o qual explanou que gostaria de fazer um esclarecimento ao Benemérito Angelo Carrascosa sobre o valor de 60 mil reais. Ele disse que quem havia feito essa proposta de 60 mil reais, e até uns 65 mil reais, havia sido ele, mas não necessariamente para a parte da obra que comportava o orçamento proposto, e sim para, eventualmente, suprir alguma necessidade extra, já que a Náutica apresentava várias necessidades, e não somente a parte do telhado.

Não havendo mais nenhuma manifestação por parte da Plenária, o Presidente da mesa, Milton Campos, explanou que havia então uma questão a ser solucionada, disse que entendia que continuava valendo o saldo aprovado para a Náutica, de 60 mil reais, na reunião anterior que foi uma reunião legítima. Naquele momento eles precisavam somente entender a maneira que iriam utilizar esse recurso, e que esse recurso deveria ser gasto mediante apresentação de 3 orçamentos que utilizem os 60 mil reais, com todo respeito a decisão de qualquer um, mas era difícil que algum gestor pagasse 60 com um orçamento de 40. Disse que agora era como o Conselheiro Zefe disse, olhar para frente e deliberar.

O Benemérito Angelo Carrascosa, no uso da fala, explanou que pelo que havia entendido seria respeitado o valor aprovado na reunião anterior, de 60 mil reais, e o que precisavam agora eram de propostas que pudessem ofertar mais com esse valor, e que bastava o CODIR conseguir levar 3 orçamentos com essa base orçamentária para que comparassem somente quem podia fazer mais com esse valor.

Tomou posse da palavra o Conselheiro Nelson Simas, o qual explanou que houveram 2 reuniões sobre esse assunto as quais foram exaustivamente discutidas, que a proposta do GB Sérgio Dias, estava muito barata, pois ele faria telhado e banheiros, que a emergência já havia ficado de lado, que antes era emergencial mas que já disseram que não era. Disse que a outra proposta havia sido apresentada pelo Diretor da Sede Náutica, que havia levado a proposta até eles, e que eles haviam aprovado o orçamento levando em conta, até aquele momento, a

SEDE SOCIAL

Tv. Antônio Baena, 348-570 Pedreira, Belém - PA CEP: 66087-082 • (91) 3083-6090 Rua Siqueira Mendes, 252 Cidade Velha, Belém - PA CEP: 66020-310





emergência, até mesmo porque estava chegando o inverno amazônico que prejudicaria o andamento das obras, no entanto pelo visto não havia a emergência a qual havia sido enfatizada na reunião anterior.

Fez uso da fala o 2º Secretário da mesa, Alcebíades Maroja, o qual disse que a última vez que foram até a Sede Náutica tinha chovido a noite anterior toda estava chovendo pela manhã, o forro já havia soltado todo e tentaram solucionar provisoriamente lá, mas estava chovendo dentro da Sede. Ele disse que foi um dos que falou sobre, de repente, interditar a Sede até que fosse solucionada a questão, mas o assunto era sim emergencial, que a coisa estava feia lá. Disse que o orçamento de cento e poucos mil reais apresentado pela diretoria incluía todo o telhado, todo o forro, banheiros, cozinha e a parte elétrica. O orçamento do GB Sérgio Dias apresentou um orçamento menor mais voltado para a reforma do telhado. Disse ainda que em um dos pilares da estrutura estava a raiz de uma árvore e que isso também estava comprometendo a estrutura, o que agravava a situação.

Não havendo mais manifestações, novamente, o Presidente da mesa, Milton Campos, explanou que a partir dali tinham que definir como seria deliberado o recurso já aprovado de 60 mil reais. Disse que o GB Sérgio Dias tinha retirado sua proposta e que daí em diante precisavam definir os próximos passos. Disse que foram feitas algumas propostas pela plenária, as quais poderiam ser consideradas à votação e deliberação, mas que precisavam definir como agiriam dali em diante, mas enfatizou que não teria a menor dificuldade de liberar o recurso, desde que tudo ficasse definido de forma objetiva e organizada.

Fez uso da fala o Conselheiro Tonildo Pinheiro, o qual explanou que se estavam buscando o melhor serviço pelo menor preço, ele considerava que as propostas não tinham que vir somente do CODIR, mas de todas as partes interessadas, e também sugeriu um prazo para a apresentação dessas propostas e, a partir daí, definiriam qual seria a melhor para finalmente executar o plano de ação.

Tomou posse da palavra o Conselheiro Antônio Carlos Silva, o qual explanou que concordava em dar um prazo curto para apresentação dessas propostas e definição, e que também deixava como sugestão a criação da Comissão para acompanhar esse processo. Disse ainda que já havia sido formada uma Comissão na reunião anterior e que poderiam manter os mesmos membros, se fosse o caso. Por fim, pediu explicações sobre a emergência ou não da reforma, visto que na reunião anterior foi dito pelo próprio Diretor da Náutica que era urgente e que poderia desabar a qualquer momento.

Fez uso da fala o Conselheiro Marco Antônio Pina, o qual cumprimentou a todos e explanou que o assunto pedia bastante urgência, e que o que faltava era somente serem objetivos. Sugeriu que fosse dado um prazo de 10 dias para entregarem propostas orçamentárias e que já saíssem de lá com uma reunião extraordinária marcada para a apresentação dessas propostas e deliberação da escolha.

Fez uso da fala o Conselheiro Odilardo Silva, o qual explanou que a sugestão do Benemérito Angelo Carrascosa era que fossem apresentados 3 orçamentos. Ele achava,





também, que quem deveria apresentar esses orçamentos era o CODIR, e que após terem propostas deveriam chamar a Comissão do CONDEL para que juntos pudessem avaliar item por item para ver onde as propostas se equivaleriam e onde elas teriam algum diferencial. Dentro de um prazo de 10 ou 15 dias o CODIR definiria a melhor proposta e apresentaria ao CONDEL. Mas que na sua opinião o CONDEL deveria apenas acompanhar, pois não era de sua competência se responsabilizar por todo o processo.

Tomou posse da palavra o Conselheiro Nelson Tupinambá, o qual cumprimentou a todos e disse que gostaria apenas de dar uma rápida contribuição, ele disse que concordava com o Benemérito Angelo Carrascosa, e que ele também esteve na Sede Náutica quando houve a visitação na companhia de outros colegas. Ele explanou que na reunião anterior o Diretor da Sede Náutica esteve presente para explicar sobre a situação e quem esteve presente pôde compreender melhor, bem como puderam entender que o assunto era sim emergencial, e que ao ser perguntado sobre risco de cair, foi respondido pelo Diretor que sim. Em seguida, ele explanou que por essas questões ele considerava que era também responsabilidade do CONDEL por ser o órgão fiscalizador, e que concordava com a proposição de buscarem propostas orçamentárias e deixarem uma reunião extraordinária pré-agendada para que pudessem definir de fato o plano de execução da reforma da sede náutica, e também propôs de convocar a Diretora de Patrimônio para prestar esclarecimentos.

O Conselheiro Nelson Simas, no uso da fala, propôs que a decisão já tomada em reunião anterior, que havia sido discutida exaustivamente, que havia sido aprovado de forma legítima. E que poderiam tentar convencer o GB Sérgio a continuar com a sua proposta.

Tomou posse da palavra o Presidente do CONDEL, Milton Campos, o qual explanou que haviam então 2 proposições: 1- Solicitar que o CODIR apresente propostas de orçamento para a reforma dentro do valor já aprovado pelo CONDEL, e deixar agendada uma reunião extraordinária para a deliberação; 2 – Manter o que havia sido aprovado na reunião anterior e tentar resgatar a proposta do GB Sérgio, que a retirou.

Levando em conta o debate e as explanações dos membros da plenária, o Presidente do CONDEL, de posse da palavra, explanou que ficava definido então o valor já aprovado em reunião anterior, de 60 mil reais, e que seria aberto um prazo de 10 dias para a Comissão que já foi formada também em reunião anterior, de acompanhamento das obras da Sede Náutica, juntar-se ao CODIR para buscar propostas orçamentárias de empresas dentro desse valor aprovado, e que já ficaria marcada a reunião extraordinária para o dia 13 de fevereiro, então teriam 14 dias até lá para organizar isso e levar para apresentar ao CONDEL. Disse também que seria solicitada a presença da Diretora de Patrimônio, Aline Porto, e do Diretor da Sede Náutica para também fazerem a apresentação das propostas e o CONDEL irá, então, aprovar a melhor proposta e a forma de execução.

O Conselheiro Tonildo Pinheiro, de posse da fala, explanou que seria também importante estabelecer uma ordem de prioridade para a reforma, caso o valor aprovado não consiga aportar todas as necessidades. Portanto, ficou definido que a ordem de prioridade seria: 1.





Telhado – 2. Parte elétrica – 3. Banheiros. Não havendo mais nada a ser debatido sobre o assunto, o Presidente deu por encerrado e passou para o próximo item de pauta referente a eleição para Benemerência.

## • Definição da eleição dos Beneméritos:

Dando continuidade à reunião, o Presidente da mesa, Milton Campos, explanou que a Mesa iria publicar a Comissão que iria conduzir a eleição, que o B Angelo Carrascosa já havia se colocado à disposição, juntamente ao GB Ubirajara Salgado, e que o GB Sérgio Dias pediu para compor também, a Comissão. Ele disse que gostaria de definir com a plenária a data para a realização da eleição, sugerindo que fosse dia 27/03/2023. Não houve nenhuma objeção sobre a data, portanto ele continuou explanando que até o final da semana seria publicado o Edital de inscrição, feito pela Comissão realizadora, com todos os prazos do processo até o dia da eleição. Disse que tinham praticamente 60 dias para a realização de todo o processo e depois deixou aberto para debate.

Não havendo nenhuma manifestação, o Presidente reiterou que aconteceria conforme havia explicado e deu o assunto por encerrado.

# • O que ocorrer:

Fez uso da fala o Conselheiro Marco Antônio Pina, o qual explanou que, em razão de ser membro do CONDEL e o CONDEL ser o órgão fiscalizador do Clube, ele tinha um requerimento com algumas solicitações ao CODIR. Disse que no seu requerimento, ele pede: 1 – Relação atualizada dos Sócios Proprietários a partir de janeiro do ano vigente (adimplentes e inadimplentes); 2 - Relação de quantos títulos de Sócios Remidos foram vendidos para a aquisição do CT e o valor arrecadado; 3 – Relação dos Sócios Remidos recadastrados; 4 - Direcionamento dos valores arrecadados com a venda dos títulos remidos os quais foram vendidos para a aquisição do CT, se foi investido tudo no CT ou se houve outro direcionamento; 5 - Relação de valores da atual folha de pagamento da Comissão Técnica e Atletas do Futebol, não sendo necessário detalhar salários, apenas o montante do que ganha cada categoria.

Tomou posse da palavra o Benemérito Angelo Carrascosa, o qual explanou que, já que essas informações seriam solicitadas ao CODIR, ele lembrou que antes o CONDEL costumava fazer de 4 em 4 meses, antes da apresentação da prestação de contas, faziam uma prestação de contas didática, com um resumo, onde ficava destacado as principais fontes de renda e os principais gastos do Clube, para que o CONDEL pudesse fazer o acompanhamento orçamentário. Dessa forma, ao início da Gestão eles aprovavam o plano orçamentário e de quadrimestre em quadrimestre eles acompanhavam se o plano estava sendo cumprido. Por fim, ele disse que gostaria de complementar as solicitações feitas pelo Conselheiro Marco Antônio Pina, convidando o Presidente do CODIR, Fábio Bentes, para fazer essa exposição do cumprimento do orçamento, para que o CONDEL pudesse acompanhar.





Fez uso da fala o 2º Secretário, Conselheiro Maroja, o qual explanou que, salvo engano, foram apresentadas 3 prestações de contas do CONFIS, mas que ainda não havia tido a aprovação de nenhuma, então por uma questão de ordem, ele disse que deveriam marcar para que acontecesse a votação dessas prestações pendentes de aprovação.

Tomou posse da palavra o Presidente do CONFIS, Marco Antônio Figueiredo, o qual cumprimentou a todos e explanou que, em relação ao exposto pelo Conselheiro Maroja, ele disse que já tiveram 2 contas votadas nessa gestão, e que fizeram a apresentação de 3 quadrimestres e que restava somente marcar o período de apreciação dos Conselheiros antes de marcar a data da votação, e isso de fato estava pendente. Ele explanou que já estavam analisando as contas do último quadrimestre de 2022, que compreendia o período de agosto a novembro de 2022, e que a visualização de uma prestação de contas, o ideal era que fosse feita por exercício, e eles reconheciam que tinham uma obrigação estatutária de apresentar as análises a cada quadrimestre, mas que o CONFIS decidiu aguardar a finalização da prestação de contas do último quadrimestre do ano de 2022, que iria fechar o exercício de 2022 inteiro, que tinham uma noção exata do cumprimento da execução orçamentária, mas também reiterou que o CONFIS tem feito apresentações referentes a execução orçamentária, embora, pelo que entendeu, a sugestão do B Angelo foi de que o próprio CODIR fizesse essa exposição.

Fez uso da fala novamente o Conselheiro Maroja, o qual explanou que essas prestações pendentes ainda não haviam sido disponibilizadas aos Conselheiros, e que em reunião anterior havia sido acertado que ela seria disponibilizada em PDF ao CONDEL, e que o CONDEL distribuiria aos demais membros do Conselho, portanto ele solicitou que esse detalhamento fosse enviado ao CONDEL para que pudessem analisar detalhadamente.

O Presidente do CONFIS, Marco Antônio Figueiredo, respondeu ao Conselheiro Maroja que o que havia sido decidido no CONDEL era que o documento do parecer da prestação de contas iria ficar à disposição na sala do CONDEL, e aqueles que quisessem analisar poderiam comparecer e, em caso de dúvida, acionariam algum membro do CONFIS para sanar dúvidas. Em seguida, o Presidente do CONDEL, Milton Campos, disse que gostaria de colaborar e explanou que ocorreria conforme havia sido explicado pelo Presidente do CONFIS, que ficaria disponível na sala do CONDEL e se houvesse alguma dúvida acionariam o CONFIS para auxiliar e eventualmente até chamar o contador do Clube para mostrar os documentos pertinentes, e disse ainda que foi decidido em plenária que não seria prudente distribuir a prestação de contas em PDF aos Conselheiros para que isso não caísse na imprensa ou em mãos erradas.

O Conselheiro Maroja fez uso da fala novamente e explanou que a questão maior eram as dúvidas que haviam surgido na última apresentação do CONFIS referentes a alguns assuntos, como as cervejas, por exemplo, e que foi dito que essas dúvidas seriam sanadas, mas até então elas permaneciam, e que gostaria que essas explicações fossem dadas.

O Presidente do CONFIS, no uso da fala, respondeu que todos tinham acesso ao seu contato e poderiam procura-lo para sanar qualquer dúvida referente a qualquer assunto do parecer da prestação de contas, que ele estava nos grupos do CONDEL e se colocava

CEP: 66040-141 · (91) 3083-7999.



inteiramente à disposição, que seu contato ficava público à mesa para ser fornecido a qualquer membro do Conselho e que não precisavam esperar as reuniões, bastava ligar ou mandar uma mensagem. Por fim, pediu desculpa a quem tenha feito algum questionamento na reunião anterior que ele possa não ter explicado, mas que estava à disposição de todos. Ele explicou sobre uma informação que foi divulgada na mídia sobre o aumento exponencial da dívida ativa do Clube, e que alguns membros do CONDEL viram essa informação e fizeram alguns questionamentos, que a informação era de que a dívida tinha aumentado de 460 mil reais para mais de 3 milhões de reais. Ele explanou que isso causou estranheza aos membros do CONFIS, pois eles acompanhavam as contas do Clube, e foram fazer esse levantamento e concluíram que logo após a adesão do Clube ao programa de retomada do setor de eventos, que foram parceladas grande parte das dívidas do Clube, que inclusive havia gerado alguns descontos muito interessantes ao Clube, após isso, a plataforma onde consta a dívida ativa teve algumas falhas, houve dia que o Clube apareceu na plataforma sem dívida nenhuma, e houveram dias em que apareceu com a dívida sem parcelamento, e que a informação da mídia foi obtida nessas condições. Portanto, houve uma falha do portal ao fornecer essa informação. Ele explicou que o Clube tem um aditivo de aproximadamente 3 milhões e 700 mil reais, que isso realmente constava e não estava errado, o que estava errado era o valor da dívida do ano passado, portanto não houve aumento algum, o que houve foi exclusão de informações.

O Conselheiro Odilardo Silva, no uso da fala, perguntou se a dívida no portal estava errada. Sendo confirmado pelo Presidente do CONFIS que sim. Em seguida, o Conselheiro explanou que o CONFIS apresentou na reunião passada um DRE (Demonstração de Resultado do Exercício), e que haviam mostrado tudo o que era essencial a ser mostrado, mas que a única coisa que ele achava que havia faltado, era que quem apresentava isso na gestão anterior, era o CODIR. Sobre a solicitação do Conselheiro Maroja em relação a prestação de contas, disse que o Presidente do CONFIS apresentou uma síntese do parecer técnico da prestação de contas, e que o Presidente do CONFIS colocaria o parecer à disposição do CONDEL para apreciação e análise para depois haver votação, e que era isso que havia ficado pendente. Mas entendeu que o que o Conselheiro Maroja queria era eu não fosse votado com base na exposição em Datashow dessa síntese do parecer, no entanto, foi explicado que eles estavam apenas fechando o último quadrimestre de 2022 para colocar as prestações pendentes à disposição e depois para votação.

Tomou posse da palavra a Conselheira Simone Tupinambá, a qual explanou que seu questionamento era só que, ainda que não houvesse votação, eles estavam aguardando os documentos serem disponibilizados para análise na sala do CONDEL, e que ainda não tinham sido disponibilizados. E que ainda tinha o último quadrimestre de 2021 também pendente, não somente os quadrimestres de 2022. Disse que foi dito em reunião anterior que ficariam disponíveis e que foi orientado, inclusive, pelo GB Carlos Getúlio Gama, que os Conselheiros poderiam analisar mas não poderiam tirar cópias e nem fotografar, para preservar os documentos.

SEDE SOCIAL

Av. N<sup>a</sup> Sra. de Nazaré, 962 Nazaré, Belém - PA CEP: 66040-141 • (91) 3083-7999. ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570 Pedreira, Belém - PA CEP: 66087-082 · (91) 3083-6090 SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252 Cidade Velha, Belém - PA CEP: 66020-310





O Presidente do CONFIS, Marco Antônio Figueiredo, explanou que houveram 2 quadrimestres de 2021 que foram apresentados, colocados à disposição para análise, votados e aprovados pelo CONDEL, e aproveitou para explanar que quando os documentos ficaram à disposição, nenhum membro do CONDEL apareceu para analisar. E que os que estavam pendentes, conforme ele já havia explicado, ainda seriam disponibilizados e votados.

Tomou posse da palavra novamente o Conselheiro Maroja, o qual explanou que já havia entendido toda a explicação dada pelo Presidente do CONFIS, o que ele ainda não havia entendido era que o Conselheiro que fez o questionamento sobre as cervejas solicitou uma explicação detalhada, e ele havia ficado de retornar lá para dar essas explicações, portanto ele pediu respeito a uma solicitação feita por membro do CONDEL. O Presidente do CONFIS respondeu que isso ocorreu de fato, mas que ele pediu que isso fosse repassado a ele após a reunião supracitada, por mensagem mesmo, sobre essa dúvida, e não havia sido repassado. Disse que não precisava ser uma comunicação formal, que eram informações que os próprios Conselheiros precisavam até mesmo para votarem melhor na hora de aprovar o parecer.

Fez uso da palavra o Conselheiro Tonildo Pinheiro, o qual propôs que o tempo restante da próxima reunião extraordinária fosse usado para sanar essas dúvidas direcionadas ao CONFIS. O Presidente do CONDEL, Milton, disse que ficava submetido à plenária então que a próxima reunião do CONDEL teria 2 finalidades, a definição sobre a reforma da sede náutica e as explicações do CONFIS referentes às dúvidas da plenária sobre a última exposição da execução orçamentária do CODIR. Não havendo mais nenhum debate, o Presidente da mesa deu a reunião por encerrada e agradeceu a presença de todos.

São esses os principais acontecimentos da reunião, sendo lavrada a presente ata para registro, sem prejuízo das informações constantes na gravação realizada, o qual integra a presente ata para todos os fins e fica à disposição dos conselheiros pelo prazo de 1 ano.

**Milton Campbell Campos** Presidente do CONDEL

101/tol Cample Can

Carlos Getúlio Gama 1º Secretário do CONDEL

